



Publireportagem

**As Rendas de Bilros de Farminhão são um dos símbolos maiores do artesanato da Freguesia e do concelho**

Se a arte de rendilhar com bilros não nasceu neste lugar, pouco importa porque é ainda por cá que estes se usam para fazer rendas nos panos. O Rancho Folclórico de Torredeita promete, também, continuar a animar-nos e, na Freguesia, há grupos de bombos e coros que, ainda, afinam o ritmo e a voz.

O verde manifesta-se em cada esquina e há – em vários espaços públicos – convites para recuperarmos o fôlego. Os 35 quilómetros quadrados de área a descobrir não nos poupam, por exemplo, o imperdível passeio pela rota dos Moinhos de Água d'Alte ou um merecido descanso no Arvoredo de Torredeita. Por ruas e largos andamos e por lá encontramos, também, paisagens cada vez mais escassas de serem vistas.

Há outras rotinas que não se perdem como asidas, no segundo e quarto sábado de cada mês, à Feira de Pedrão em Boa Aldeia, ou não fosse esta uma Freguesia essencialmente rural. Apesar disso, as comodidades e serviços fundamentais não são descurados. O posto médico, a farmácia, os correios ou a cooperativa agropecuária são provas das mais valias reunidas para os habitantes, que dispõem, também, de diversas instituições e IPSS que prestam apoio aos residentes de todas as faixas etárias. Não faltam zonas de lazer, comércio, nem tão pouco serviços a esta Freguesia.

Depois desta rota preenchida e com encontro marcado para ver as estrelas no Planetário em Torredeita, único no distrito, ainda nos sobra tempo para um mergulho refrescante na piscina de Farminhão, em dias de verão. Os poucos 10 ou 15 quilómetros que separam a Freguesia da cidade são suficientes para que tenham nascido e se mantenham realidades distintas das do centro urbano, mas o que realmente importa é a qualidade de vida desta comunidade.

## ESPECIAL BOA ALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA

# NO CORAÇÃO DO MUNDO RURAL, ONDE PERMANECE VIVA A ARTE DAS RENDAS DE BILROS

**AO VISITARMOS** ESTA UNIÃO DE FREGUESIAS COM 14 POVOAÇÕES E PERTO DE 3 MIL HABITANTES, SENTIMO-NOS BEM-VINDOS E AGRACIADOS. ESTA É UMA TERRA DE NATUREZA E DE GENTE ACOLHEDORA, QUE TUDO TEM À MÃO DE SEMEAR. E, SE FALAMOS EM MÃOS, LEMBRAMOS QUE HÁ AINDA QUEM SAIBA “BILRAR”.

**JUNTA DE FREGUESIA**  
**Morada:**  
 Rua Morgado da Torre 3510 – 857, Torredeita  
**Contactos:**  
 232 996 773  
 jufbaft@gmail.com  
**Horário:**  
 Secretaria  
 Boa Aldeia - Terça-Feira: 19H00 – 21H00  
 Farminhão - Segunda-Feira: 19H00 – 21H00  
 Torredeita - Terça-feira: 14H00 – 19H00 |  
 Quinta-Feira: 9H00 – 12H00



## ESPECIAL UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOA ALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA

### Ligação ao IP5 é fundamental



Paulo Menezes, presidente da Junta de Freguesia

#### A União das Freguesias contribuiu para a promoção do território?

Espanta-me que um jornal que tem acompanhado os problemas da região faça esta pergunta. É sabido, há muito tempo, que entendemos, população e órgãos da freguesia, que a união não trouxe nada de bom, só prejudicou. Num território tão vasto, a diminuição para um terço dos membros da junta e da assembleia de freguesia veio reduzir drasticamente a capacidade de intervenção junto das populações, quase anulou o fator de proximidade tão necessário para os habitantes. Cria, também, ambiente propício para a perda das identidades seculares de três freguesias tão distintas. Alimentou-se a esperança que o governo cumprisse a sua promessa de reverter a união das freguesias, mas limitou-se a adiar o problema, mesmo estando em funções há mais de cinco anos. Respondendo diretamente à vossa pergunta, a união das três freguesias em nada contribuiu para a promoção deste território, bem pelo contrário. Mas ainda bem que pôs a questão para eu poder ter este desabafo.

#### O que distingue este território?

O facto de ser um território essencialmente rural, mas dotado de estruturas que apoiam o habitante, faz toda a distinção. Desde a farmácia à piscina, do posto médico aos supermercados, dos CTT à ecopista do Dão, de uma feira bimensal ao percurso pedestre Rota dos Moinhos de Água d'Alte, entre muitas outras. De referir, também, a cooperativa agropecuária e, principalmente, as diversas IPSS's que fazem um serviço fundamental a todas as faixas etárias da população e das pessoas de fora que a elas recorrem.

#### Que obras gostaria de concretizar?

Muitas, imensas! Qual o Presidente de Junta que não quer tudo para a sua freguesia? Não vou estar a enumerá-las todas, mas há uma que está em vias de ser realidade e que quero referir: o nó de ligação ao IP5 e a consequente ligação e requalificação da zona industrial. O projeto do nó está pronto, a obra começará logo que cumpridos todos os procedimentos necessários. Posso afirmar que é uma infraestrutura de extrema importância e é justo dizer que este executivo camarário, com estreita colaboração da junta de freguesia, pegou no processo de início, nada estava feito antes a não ser intenções, e não mais desistiu. Implicou inúmeras negociações que estão concluídas e será a obra mais significativa para a freguesia, concelho, região. Há ainda outro problema que gostaria que tivesse resolução rápida e que tem a ver com as responsabilidades da EDP em relação à iluminação pública, que está em situação lamentável e que causa, diariamente, incómodos e problemas, alguns graves, à população. ☹



**Requalificação.** Em Farminhão, é já possível ver os resultados das obras de ampliação e requalificação do cemitério local, com benefícios traduzidos não só no aumento da capacidade do terreno, como no estacionamento, acessibilidades e rede de drenagem de águas pluviais e abastecimento de água.



# CONCLUÍDA A OBRA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO DE FARMINHÃO, “OUVE-SE” JÁ O ARRANQUE DE NOVOS PROJETOS

**PROJETOS** Em Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita terminaram as obras que decorreram no Cemitério, mas também já se conhecem novas acessibilidades, melhorias nas redes de água e saneamento e iniciar-se-ão – em breve – empreendimentos importantes para a Freguesia

Com vista à satisfação das necessidades locais nas próximas três décadas, e através de um apoio financeiro no total de 410 mil euros, requalificou-se e ampliou-se o Cemitério de Farminhão. Uma obra já há muito desejada e com claros benefícios também ao nível das acessibilidades e do estacionamento, para além de outras melhorias que permitiram qualificar o local, ao dispor da comunidade.

A par do anterior empreendimento, e com obras já findas, foram recapitados e, deste modo, melhorados diversos acessos da Freguesia: a reabilitação da ponte que serve de travessia sobre a Ribeira do Farreco, em Casal de Torredeita (26 mil euros), sendo os objetivos desta empreitada os de, ao reparar a infraestrutura, garantir a passagem e solucionar, por conseguinte, as correções das deficiências encontradas, contri-

buindo para a sua estabilidade estrutural e durabilidade; a requalificação da Rua das Enforcadas (21 mil euros), em Torredeita, onde decorreu a pavimentação de um piso que se encontrava em terra batida e que constitui uma obra conjunta com a Freguesia de Coutos de Viseu; a execução das redes de água e de saneamento e pavimentação da Rua da Seixosa, em Boa Aldeia (67 mil euros); e a requalificação da Rua do Olival, em Magare-

las (7 mil euros), que para além da sua pavimentação, foi também alvo de alargamento e da execução de muros. A estrada entre as localidades de Ponte Seca e Magarelas (34 mil euros) foi, também, requalificada. O pavimento em questão encontrava-se, quase na totalidade, em alcatrão, mas existia uma pequena parte em calçada portuguesa que foi regularizada. As obras acolheram, também, a execução de um muro de

suporte em alvenaria de pedra e a abertura de uma vala para encaminhamento de águas pluviais. Reflexão feita sobre as obras terminadas, partilhamos, neste ponto, o que está em curso, nomeadamente a criação do acesso entre a EMI379 e o IP5, no troço entre Vila Chã do Monte e Routar. Avaliado no valor de quase 34 mil euros, este projeto municipal pretende garantir a circulação de veículos pesados.



## ESPECIAL UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOA ALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA



**Acessos.** A 1ª fase de requalificação da estrada entre a Ponte Seca e Magarelos, em Torredeita, é um dos exemplos da aposta na melhoria das condições viárias na Freguesia.



**Património.** A obra de reabilitação do edifício da Estação de Torredeita foi já adjudicada. Muito em breve, na antiga estação, renascerão vários espaços, sendo um deles museológico, de valorização do património e tradições locais.



**Melhorias.** Na Rua da Seixosa, em Boa Aldeia, foram realizadas intervenções ao nível da rede de abastecimento de água e saneamento, assim como a respetiva pavimentação da via. Uma obra que rondou os 67 mil euros.



**Acessos.** A variante de acesso ao Casal é uma das vias cuja requalificação está em curso, por forma a incrementar a circulação rodoviária através da sua pavimentação.



**Bem-estar da comunidade.** Inaugurado em 2018, o Parque Gerações Ativas do Espaço do Arvoredo representa o investimento na promoção de espaços para a prática da atividade física na Freguesia.



**Património.** Vestígios arqueológicos escavados na rocha, legado de outras gerações que habitaram Boa Aldeia.

### Números

**2.823**

é o número de habitantes da Freguesia (dados dos Censos 2011)

**35,13**

quilómetros quadrados é a área territorial da Freguesia

**84**

contratos-programa, protocolos de delegação de competências, contratos para elaboração de projetos e outros celebrados entre Município e Freguesia

**2**

milhões de euros é o valor global de investimento nesta Freguesia desde 2013

Por fim, e ao almejar-se um futuro que traga desenvolvimento local e inovação, iniciar-se-á em breve a obra, já adjudicada, do edifício da Estação de Torredeita. Este projeto ambicioso pretende avançar com a requalificação e adaptação deste espaço museológico e infraestrutura de apoio, respondendo à finalidade de preservar e valorizar os elementos patrimoniais locais, como também o património rural das aldeias com interesse arquitetónico, histórico e ambiental. Assim, e após a conclusão das obras, procurar-se-á fomentar o valor económico e social local através de atividades, visitas e animação turística desenvolvidas no espaço.

Na lista de investimentos futuros consta, ainda, a construção do Parque Infantil em Boa Aldeia (66 mil euros), cujos trabalhos prendem-se com o aproveitamento de uma parte da área de um polidesportivo desativado num terreno da Junta de Freguesia. Para além desta obra, a Junta

pretende criar no local um espaço de convívio e atividades intergeracional, uma vez que já estão implementados na área exterior equipamentos de atividade física. A instalação de um posto de saúde e de outras valências públicas nesse mesmo espaço é, também, uma ambição.

De destacar são, também, outros projetos que estão já traçados e que irão avançar brevemente no terreno: a requalificação da Rua da Estação, em Torredeita (8 mil euros); e a 2ª fase da requalificação da estrada entre Magarelas e a Ponte do Carro e acesso ao casal (84 mil euros). Em fase de análise do projeto está o alargamento de uma curva na EN 337 (31 mil euros), na estrada da Barra, em Farminhão - obra que irá favorecer a visibilidade no local e, consequentemente, incrementar a segurança rodoviária; e o alargamento do caminho agrícola que liga Boa Aldeia à Estrada 228, cujo projeto se encontra em elaboração. ☺



### Rendas de Bilros de Farminhão: A arte de entrelaçar os bilros

A Freguesia de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita orgulha-se de manter viva, ainda nos dias de hoje, uma tradição que, pese embora aqui não tenha nascido, é hoje indissociável deste lugar. As Rendas de Bilros de Farminhão tiveram o seu auge numa altura em que o Estado apoiou a criação de escolas de rendas em todo o país. Hoje, é Ercília Coelho a artesã que emprega o seu carinho e entusiasmo nesta arte minuciosa dos bilros, com a ajuda de mais algumas senhoras da terra. Na Escola das Rendas de Bilros, ainda se ouve o bater leve da madeira dos bilros que fazem nascer os panos ricos em detalhe. É necessário engenho e amor, algo que não falta a estas guardiãs que querem ensinar e perpetuar esta arte na Freguesia e no concelho. ☺



## ESPECIAL UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOA ALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA



### → **Natureza**

Do lugar da Capela de Santa Bárbara, é possível apreciar a paisagem sob a aldeia de Torredeita, mesmo em dias mais cinzentos. Um miradouro a descobrir.



### → **Património**

A Capela do Senhor do Pedrão, em Boa Aldeia, ergue-se no local onde, no 2º e 4º sábado de cada mês, ali tem lugar a tradicional Feira do Pedrão, uma das mais típicas do concelho.



### → **Património**

A Igreja Matriz de Torredeita constitui um belo exemplar do património religioso da Freguesia, de visita obrigatória. Sem esquecer, é claro, as várias capelas e Igrejas que habitam cada uma das localidades.



### → **Cultura**

**popular** O Rancho Folclórico de Torredeita é hoje um dos grupos da Freguesia que procura manter vivas, através da sua atividade, as tradições e costumes da Freguesia.



### → **Percurso Pedestre**

A Rota dos Moinhos de Água D'Alte, com início junto à Estação de Torredeita, leva os caminhantes a mergulhar na floresta, pela Ecopista, e a observar marcas distintas do património natural e histórico.



### ← **Património**

Pela sua peculiar forma e posição, o Penedo da Sobreposta, em Farminhão, é também ele já um marco da Freguesia.



## Três freguesias numa..., Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita

Este processo de fusão de Freguesias estava condenado a não ter sucesso, hoje todos o reconhecem. Boa Aldeia, que já foi sede de Concelho no séc. XIX, com uma forte identidade, com a sua cultura bem patente na existência de uma das poucas bandas do Concelho; Farminhão com o seu bairrismo e percurso onde as rendas de Bilros (em fase de certificação promovida pelo Município) e o campo de golfe; e Torredeita com a sua dimensão e história, albergando a importante Fundação Joaquim dos Santos com o Planetário, o Ecomuseu e a sua Escola Profissional, têm identidades muito distintas, três históricas Freguesias que, num futuro processo de “reversão”, terão o apoio do Município e da própria União, como é reconhecido também pela Junta de Freguesia.

Entretanto, não baixámos os braços e fomos fazendo investimentos bem visíveis nesta caderno, respeitando a identidade, a riqueza histórica e cultural, bem patente nas diferentes associações. A abertura do IP5 e mais tarde da A25, parecia trazer um futuro promissor, sempre adiado pelo entrave permanente de um nó de ligação ao IP5. Tenho orgulho em ter “desencravado”



Almeida Henriques

esta situação e aprovado, há poucas semanas, um protocolo que passará para o domínio do município a estrada que vai do nó de acesso à A24 até ao limite do Concelho. Este concurso, a lançar ainda neste mandato, será decisivo para estas três “freguesias” e para a zona industrial que poderá, finalmente, aproveitar a localização privilegiada que tem.

Realço também a requalificação da antiga estação da Torredeita, a requalificação da ecopista do Dão, ou o entendimento com as “gentes” da Boa Aldeia para a estrada de acesso a Vila Chã do Monte e Rutar. São caminhos que estamos a percorrer, num processo de junção de freguesias que a história “forçou” mas que as populações não aceitaram. Estamos ao lado dos anseios da população, como sempre estivemos, puxando pelo progresso deste eixo importante do Concelho de Viseu.